

“Estadão na Escola” leva BBS a estudantes

Alvaro Motta/AE

Ainda neste mês, 25 colégios particulares e cinco estaduais poderão entrar na rede de computadores do Grupo Estado e utilizar o noticiário produzido pelo “Estado” para atividades pedagógicas

A partir do fim deste mês, 25 escolas particulares e cinco estaduais estarão conectadas ao BBS — o sistema de comunicações por computador do Grupo Estado — e poderão utilizar o noticiário produzido pelo Estado para atividades pedagógicas em todas as disciplinas do currículo. É o projeto *Estadão na Escola*, idealizado pelo jornal e operacionalizado em parceria com a empresa ImaginArt.

O *Estadão* chegará às escolas de duas formas: impresso (cada estabelecimento receberá diariamente duas edições para circular em todas as classes) e eletronicamente, por meio do sistema BBS. “Professores e estudantes terão acesso ao menu de notícias, selecionado pela equipe multidisciplinar da ImaginArt”, informa a gerente de Promoções, Eventos e Merchandising do Estado, Cristina Cavalheiro. “A partir da seleção, o material poderá ser trabalhado diretamente na classe, de acordo com as necessidades de cada curso”, diz Cristina.

“Os alunos que tiverem em casa um micro com modem ligado a uma linha telefônica também poderão conectar o sistema”, acrescenta o vice-presidente do Grupo — Associação de Escolas Particulares, Umile Calasso. As 25 escolas particulares que integrarão o projeto são associadas à entidade. “É uma experiência pioneira que incentivará o hábito da leitura de jornal entre os adolescentes.”

Senso crítico — Uma equipe multidisciplinar — composta de pedagogo,

professor, antropólogo, jornalista e técnico em informática — da ImaginArt vai administrar pedagogicamente o *Estadão na Escola*. Os objetivos, destaca a antropóloga Rachel Trajber, da ImaginArte, são ampliar o processo educacional a partir da leitura do jornal, além de formar cidadãos com senso crítico e bem informados. Outro aspecto importante, atualmente, é que a informática faz parte da vida do jovem. “Participando do programa, ele poderá integrar no processo educacional”, analisa Rachel.

A programação do *Estadão na Escola* reservará espaços para que os professores troquem informações e divulguem o tipo de atividade desenvolvida a partir do cardápio de notícias. Esses espaços se denominarão conferências. O sistema vai dis-

por ainda de um banco de dados, o infobase, no qual o professor terá à disposição reportagens veiculadas no jornal, enriquecidas por observações pedagógicas, que o docente poderá usar como apoio para o planejamento de suas aulas.

Os temas de interesse para o infobase serão sugeridos pelos professores responsáveis pelo projeto em cada uma das escolas.

Os alunos também participarão de uma conferência via BBS, compondo uma rede de “sucursais” remotas e, no final do semestre, sob orientação de um jornalista, irão produzir um jornal. Os estudantes terão a oportunidade de visitar as instalações do *Estadão* para saber como funciona um grande jornal.



Alunos do Mater Dei em aula de computação: programação terá espaço para troca de informações entre professores e banco de dados

**ALUNOS
TERÃO JORNAL
IMPRESSO E
ELETRÔNICO**